

ANÁLISE CONJUNTURAL DO MILHO

2026

Panorama Global,
Nacional, Regional
e Estadual da
Cultura do Milho

PRODUÇÃO • ÁREA PLANTADA • ÁREA COLHIDA • PRODUTIVIDADE.
VALOR DA PRODUÇÃO • PERSPECTIVAS DE MERCADO



SECRETARIA DE
ESTADO DA AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA



GOVERNO DE SERGIPE

GOVERNADOR

FÁBIO MITIDIERI

VICE-GOVERNADOR

JOSÉ MACEDO SOBRAL

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA**

ZECA DA SILVA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

DIRETOR PRESIDENTE

MARCELO SILVA DOS SANTOS

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA , EXTENSÃO RURAL E PESQUISA

JEAN CARLOS NASCIMENTO FERREIRA

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

FERNANDO ANDRÉ DE OLIVEIRA

DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL

MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO

DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

GESSICA ARAÚJO ANJOS

ASSESSORA DE PLANEJAMENTO

ADELY CARNEIRO DOS SANTOS – ASSESSORA DA ASPLAN

ELABORAÇÃO

EURIDICE XAVIER DE ANDRADE - ADMINISTRADORA

JOSÉ VIEIRA DE SOUZA NETO - ENGº AGRÔNOMO

MARIA HELENA SANTOS - ECONOMISTA

NORIVALDO LIMA SANTOS – ENGº AGRÔNOMO

WELLINGTON FERREIRA - ECONOMISTA

APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos, o estado de Sergipe tem se destacado no Nordeste como um polo emergente na produção de milho, com políticas públicas e iniciativas privadas voltadas para o fortalecimento do agronegócio e o incremento da produtividade. Apesar dos desafios climáticos e da dependência de tecnologias adaptadas às condições locais, o estado tem registrado avanços significativos, especialmente no uso de sementes melhoradas e técnicas de manejo sustentável.

Além disso, a integração do milho com outras cadeias produtivas, como a pecuária leiteira e a avicultura, tem potencializado seu impacto econômico. Essa sinergia não apenas reforça o valor estratégico do grão como commodity agrícola, mas também o posiciona como eixo central de sistemas integrados de produção, impulsionando a eficiência e a sustentabilidade do agronegócio Sergipano.

Este levantamento busca, portanto, oferecer um panorama atualizado que auxilie no planejamento estratégico e na tomada de decisões relacionadas ao agronegócio sergipano.

PANORAMA GLOBAL

O milho é um dos três cereais mais produzidos no mundo, ao lado do trigo e do arroz. O panorama da produção global de milho mantém-se altamente concentrado, com a liderança de três países: Estados Unidos, China e Brasil, responsáveis por dois terços (66%) do volume mundial estimado em 1,31 bilhão de toneladas (USDA, 2025).

Nesse contexto, o Brasil se destaca não apenas pela terceira posição no ranking global de produção, com 10% do total mundial, mas sobretudo pelo seu protagonismo nas exportações de milho. Segundo dados do ITC (2025), o Brasil é o segundo maior exportador global do grão, responsável por 21% do volume comercializado internacionalmente. Essa dupla condição faz do país o grande equilibrador do mercado internacional, garantindo oferta justamente quando potências como Estados Unidos e China direcionam sua produção prioritariamente ao consumo interno.

QUADRO 01- Ranking dos 10 países maiores produtores de milho em grão do mundo – safra 2024/2025.

Ranking	País	Porcentagem da produção mundial (%)	Produção (toneladas)
1	Estados Unidos	33	432,34 milhões
2	China	23	301,24 milhões
3	Brasil	10	135 milhões
4	Argentina	4	59 milhões
5	União Europeia	4	56,8 milhões
6	Índia	4	46,2 milhões
7	Ucrânia	2	30,9 milhões
8	México	2	25,7 milhões
9	África do sul	1	17,7 milhões
10	Canadá	1	14,87 milhões
MUNDO			1,31 bilhões

Fonte: USDA (2025)

ÁREA PLANTADA – PANORAMA NACIONAL E REGIONAL

Entre 2020 a 2024, a área plantada de milho no Brasil apresentou variação negativa de 2,42% ao final do período, passando de 18,36 milhões de hectares para 21,44 milhões de hectares (IBGE, 2025). A cultura do milho mantém-se como uma das mais estratégicas para o país, com uma expansão contínua ao longo do quinquênio. O destaque vai para o intervalo entre os anos 2021 e 2022, quando houve um aumento expressivo de 1,76 milhões de ha plantados, impulsionado principalmente pelo avanço da produção nas regiões Centro-Oeste e Norte.

Em 2024, a região Centro-oeste liderou a produção de milho, respondendo por 51,7% da área plantada nacional. Em seguida, a região Sul ocupou a segunda posição, com 19,2% da área cultivada. A região Nordeste ocupou a terceira posição do ranking, apresentando um crescimento consistente entre os anos 2020 e 2023, mas recuando em 2024 para 2.753.662 ha. Já a região Sudeste foi a que apresentou menor dinamismo, registrando, em 2024, uma área inferior à dos anos anteriores. Por outro lado, a região Norte foi a que mais cresceu proporcionalmente em área plantada, fechou o quinquênio com expansão de 46,1%.

Cultura do Milho

Quadro 02 - Evolução da Área Plantada (ha): Brasil e Regiões 2020 a 2024

Anos	Centro oeste	Sul	Nordeste	Sudeste	Norte	Brasil
2020	9.087.031	3.790.673	2.581.818	1.964.490	932.408	18.356.420
2021	9.901.546	3.975.914	2.727.203	1.890.996	1.052.300	19.547.959
2022	10.805.714	4.194.084	2.934.118	2.165.005	1.211.328	21.310.249
2023	12.062.575	3.955.317	3.023.581	2.076.130	1.429.179	22.546.782
2024	11.507.771	3.931.768	2.753.662	1.881.183	1.362.453	21.436.837
Média	10.672.927	3.969.551	2.804.076	1.995.561	1.197.534	20.639.649
%	51,7	19,2	13,6	9,7	5,8	100,00

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2020 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

ÁREA COLHIDA – PANORAMA NACIONAL E REGIONAL

A área colhida de milho no Brasil aumentou 16% no quinquênio analisado, passando de 18,26 milhões de hectares para 21,19 milhões de hectares. Esse crescimento expressivo reflete a maior adoção de tecnologias, expansão para novas fronteiras agrícolas e aumento da demanda interna e externa do grão. O intervalo entre os anos de 2021 e 2022 registrou o maior avanço na área colhida, com um acréscimo de 2,08 milhões de ha, refletindo a expansão observada também na área plantada.

A região Centro-oeste mantém-se como o principal celeiro do grão no país com média de 52,1% da área colhida nacional no período. Sua área colhida saltou de 9,08 milhões de hectares (2020) para 12,06 milhões (2023), um crescimento de 32,8% em apenas três anos. Entretanto, em 2024 houve uma significativa redução da área colhida nesta região (11,49 milhões de hectares),

A região Nordeste ampliou gradativamente sua área colhida até 2023 (2,80 milhões de hectares), acompanhando a tendência nacional de expansão, mas também registrou queda em 2024.

Cultura do Milho

Quadro 03 - Evolução da Área Colhida (ha): Brasil e Regiões 2020 a 2024

Anos	Centro oeste	Sul	Nordeste	Sudeste	Norte	Brasil
2020	9.084.601	3.779.365	2.518.592	1.944.143	932.280	18.258.981
2021	9.686.086	3.862.689	2.532.543	1.851.496	1.051.486	18.984.300
2022	10.760.998	4.159.886	2.781.218	2.153.319	1.210.780	21.066.201
2023	12.062.520	3.948.321	2.800.971	2.074.340	1.428.858	22.315.010
2024	11.485.999	3.918.289	2.587.311	1.834.302	1.360.915	21.186.816
Média	10.616.041	3.933.710	2.644.127	1.971.520	1.196.864	20.362.262
%	52,1	19,3	13,0	9,7	5,9	100,0

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2020 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO – PANORAMA NACIONAL E REGIONAL

A produção de milho no Brasil apresentou variação significativa no quinquênio analisado. Em 2020, a produção nacional foi de 104 milhões de toneladas. O ano de 2021 representou um forte revés na produção, o volume recuou para 88,27 milhões de toneladas (uma retração de 15,1%). Em 2022, houve crescimento robusto de 24,3%, elevando a produção para 109,74 milhões de toneladas. O auge foi atingido em 2023, quando o Brasil colheu quase 132 milhões de toneladas, impulsionado por expansão de área e ganhos de produtividade. No entanto, 2024 interrompeu essa trajetória ascendente, a produção caiu 12,9% em relação ao ano anterior, fechando em 114,95 milhões de toneladas.

Na avaliação do desempenho regional, a região Centro-Oeste respondeu por 57,3% de todo o milho produzido no país no período. Seu desempenho ditou o ritmo da produção nacional. Em 2022, houve forte crescimento (+28,2%) e 2023 (+26,0%), mas também recuo de 12,5% em 2024, puxando o resultado nacional para baixo.

A região Sul, tradicional produtora, apresentou média de 21,33 milhões de toneladas (19,4% do total), mas sofreu forte queda em 2021 (-25,5%) e nova retração em 2024 (-10,6%). Já o Sudeste, com participação média de 10,8%, foi a região mais afetada em 2024, com queda de 21,9% na produção.

O Nordeste ampliou sua produção ano após ano entre 2021 e 2023, passando de 8,23 milhões para 9,77 milhões de toneladas. Contudo, em 2024 houve um revés de 15,6%, reduzindo o volume para 8,24 milhões de toneladas, acompanhando a mesma tendência nacional.

Cultura do Milho
Quadro 04 - Evolução da Produção (ton): Brasil e Regiões 2020 a 2024

Anos	Centro oeste	Sul	Sudeste	Nordeste	Norte	Brasil
2020	56.672.192	22.722.918	12.239.652	8.824.331	3.531.842	103.990.935
2021	48.543.820	16.925.171	10.548.964	8.228.990	4.025.171	88.272.116
2022	62.238.988	20.743.866	12.696.067	9.155.918	4.904.102	109.738.941
2023	78.459.049	24.431.479	13.221.436	9.765.342	6.072.405	131.949.711
2024	68.650.170	21.844.323	10.322.584	8.241.884	5.894.342	114.953.303
Média	62.912.844	21.333.551	11.805.741	8.843.293	4.885.572	109.781.001
%	57,3%	19,4%	10,8%	8,1%	4,5%	100,0

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2020 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

RENDIMENTO MÉDIO – PANORAMA NACIONAL E REGIONAL

O rendimento médio nacional da produção de milho apresentou oscilações ao longo do quinquênio analisado. O ano de 2021 foi o mais crítico da série: o rendimento despencou para 4.650 kg/ha, uma queda de 18,3%. A recuperação veio em 2022, com alta de 12,0% (5.209 kg/ha), e se consolidou em 2023, quando o país alcançou seu melhor desempenho no quinquênio: 5.913 kg/ha. No entanto, 2024 interrompeu a trajetória ascendente, com queda de 8,2% em relação ao ano anterior, fechando em 5.426 kg/ha. Apesar do recuo, esse valor permaneceu ligeiramente acima da média histórica do período (5.379 kg/ha).

Quanto ao desempenho regional, as regiões Centro-oeste, Sul e Sudeste continuaram liderando em produtividade, com rendimentos acima da média nacional, enquanto, a região Nordeste apresentou os menores índices, com média de 3.343 kg/ha, valor 37,8% inferior à média nacional.

Cultura do Milho

Quadro 05 - Evolução do rendimento médio (kg/ha): Brasil e Regiões 2020 a 2024

Anos	Sul	Sudeste	Centro oeste	Norte	Nordeste	Brasil
2020	6.012	6.296	6.238	3.788	3.504	5.695
2021	4.382	5.698	5.012	3.828	3.249	4.650
2022	4.987	5.896	5.784	4.050	3.292	5.209
2023	6.188	6.374	6.504	4.250	3.486	5.913
2024	5.575	5.628	5.977	4.331	3.186	5.426
Média	5.429	5.978	5.903	4.049	3.343	5.379

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2020 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

VALOR DA PRODUÇÃO– PANORAMA NACIONAL E REGIONAL

O valor da produção de milho no Brasil apresentou crescimento expressivo entre 2020 e 2022, atingindo seu pico em 2022 com R\$ 137,99 bilhões, impulsionado por aumento na produção, na área colhida e nos preços de mercado. Em 2023, no entanto, houve uma retração para R\$ 101,8 bilhões, este movimento de queda se aprofundou em 2024 quando o valor da produção recuou para R\$ 88,12 bilhões, uma redução adicional de 13,5% em relação ao ano anterior (IBGE,2025).

De acordo com o MAPA (2025), o Valor Bruto da Produção (VBP) nacional de milho foi de R\$ 170,99 bilhões. Desse total, a região Nordeste contribuiu com R\$ 9,78 bilhões na produção deste cereal.

A média nacional do valor da produção no período 2020–2024 foi de R\$ 103,30 bilhões, com crescimento acumulado de 21,7% entre os extremos da série.

Quanto ao desempenho regional, a região Centro-Oeste, respondeu por 51,2% com o valor médio de R\$ 52,84 bilhões, refletindo como principal região em termos de valor gerado pela produção de milho. Embora detenha a menor participação no valor total da produção, a região Norte apresentou o maior crescimento proporcional no período, elevando seu valor de R\$ 2,76 bilhões em 2020 para R\$ 5,1 bilhões em 2024, com crescimento acumulado de 84,5% entre os extremos da série.

Cultura do Milho

**Quadro 06 - Evolução do valor da produção (em R\$ mil, valores correntes):
Brasil e Regiões 2020 a 2024**

Anos	Centro oeste	Sul	Sudeste	Nordeste	Norte	Brasil
2020	34.512.299	17.646.527	10.485.084	7.016.196	2.763.439	72.423.545
2021	61.644.348	23.560.229	16.126.751	9.708.744	5.101.456	116.141.528
2022	73.756.535	28.375.758	17.939.374	11.735.394	6.183.862	137.990.922
2023	48.868.758	23.302.185	13.071.640	10.177.113	6.404.988	101.824.686
2024	45.439.313	19.524.414	9.528.750	8.527.653	5.097.955	88.118.085
Média	52.844.251	22.481.823	13.430.320	9.433.020	5.110.340	103.299.753
%	51,2	21,8	13,0	9,1	4,9	100,0

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2020 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA – PANORAMA REGIONAL E ESTADUAL

Quanto à evolução da área plantada, a região Nordeste acompanhou a tendência nacional de expansão até 2023, alcançando 3,02 milhões de ha (maior valor da série). Em 2024, houve redução para 2,75 milhões de ha, retornando a patamares próximos aos de 2021. A participação do Nordeste na área nacional caiu continuamente de 14,1% (2020) para 12,8% (2024),

O estado de Sergipe, manteve certa estabilidade com tendência de crescimento moderado. A participação de Sergipe dentro da região Nordeste oscilou entre 5,9% e 6,5%, fechando 2024 com 6,5%, o maior percentual da série.

Cultura do Milho

Quadro 07 – Evolução da área plantada (ha): Brasil, Nordeste Sergipe 2020 a 2024

Anos	Brasil	Nordeste	Sergipe	Participação %	
				NE/BR	SE/NE
2020	18.356.420	2.581.818	152.103	14,1	5,9
2021	19.547.959	2.727.203	175.237	14,0	6,4
2022	21.310.249	2.934.118	176.093	13,8	6,0
2023	22.546.782	3.023.581	184.915	13,4	6,1
2024	21.436.837	2.753.662	178.893	12,8	6,5
Média	20.639.649	2.804.076	173.448	13,6	6,2
%	100,0	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2020 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

EVOLUÇÃO DA ÁREA COLHIDA – PANORAMA REGIONAL E ESTADUAL

Os dados da série histórica 2020-2024 revelam não apenas a dinâmica da cultura do milho em escala regional e estadual, mas, sobretudo, um movimento estratégico e ascendente do estado de Sergipe. Enquanto a participação do Nordeste na área colhida de milho do Brasil caiu de 13,8% (2020) para 12,2% (2024), uma perda de 1,6 ponto percentual, Sergipe fez o movimento inverso dentro da região. Sua participação no Nordeste saltou de 6,0% para 6,9%, o maior valor da série. Diferente de outros estados que dependem de incorporação de novas áreas para a expansão da cultura, o estado de Sergipe se destacou pela sua eficiência produtiva.

Cultura do Milho**Quadro 08 – Evolução da área colhida (ha): Brasil, Nordeste Sergipe 2020 a 2024**

Anos	Brasil	Nordeste	Sergipe	Participação %	
				NE/BR	SE/NE
2020	18.258.981	2.518.592	152.103	13,8	6,0
2021	18.984.300	2.532.543	165.543	13,3	6,5
2022	21.066.201	2.781.218	175.993	13,2	6,3
2023	22.315.010	2.800.971	178.840	12,6	6,4
2024	21.186.816	2.587.311	178.383	12,2	6,9
Média	20.362.262	2.644.127	170.172	13,0	6,4
%	100,0	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2020 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO – PANORAMA REGIONAL

Com base nos dados apresentados no Quadro 09, é possível analisar que participação percentual do Nordeste na produção nacional apresentou leve tendência de queda, saindo de 8,5% em 2020 para 7,2% em 2024, com média de 8,1% no quinquênio. O estado de Sergipe embora sua produção média anual (845,7 mil toneladas) represente 9,6% da produção nordestina. A participação sergipana no total do Nordeste variou significativamente: caiu de 10,3% (2020) para 8,7% (2022), mas recuperou-se para 11,1% em 2024, o maior percentual da série histórica. Isso evidencia que, apesar da queda relativa da produção nordestina no cenário nacional, o estado de Sergipe ampliou sua importância no contexto regional nos últimos anos.

Cultura do Milho
Quadro 09 – Evolução da produção (t): Brasil, Nordeste
Sergipe 2020 a 2024

Anos	Brasil	Nordeste	Sergipe	Participação %	
				NE/BR	SE/NE
2020	103.990.935	8.824.331	904.506	8,5	10,3
2021	88.272.116	8.228.990	741.765	9,3	9,0
2022	109.738.941	9.155.918	793.896	8,3	8,7
2023	131.949.711	9.765.342	874.463	7,4	9,0
2024	114.953.303	8.241.884	913.909	7,2	11,1
Média	109.781.001	8.843.293	845.708	8,1	9,6
%	100,0	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2020 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

EVOLUÇÃO DO VALOR DA PRODUÇÃO – BRASIL, NORDESTE E SERGIPE

Os dados do valor da produção do milho, entre 2020 e 2024, demonstram que a região Nordeste, apesar de sua vasta extensão territorial e importância na agricultura familiar, detém uma participação modesta no valor da produção nacional do milho. Entre 2020 e 2024, a participação do Nordeste em relação ao Brasil oscilou entre 8,4% e 10,0%, com média de apenas 9,1%. Isso significa que, em média, a região respondeu por menos de um décimo do valor total produzido no país.

O estado de Sergipe, menor unidade da região participou regionalmente com um valor da produção flutuante entre 8,6% e 13,4%. Em média, Sergipe respondeu por 10,6% do valor produzido do milho no Nordeste no período.

Cultura do Milho
Quadro 10 – Evolução do valor da produção R\$ mil em valores nominais)
Brasil, Nordeste Sergipe 2020 a 2024

Anos	Brasil	Nordeste	Sergipe	Participação %	
				NE/BR	SE/NE
2020	72.423.545	7.016.196	940.512	9,7	13,4
2021	116.141.528	9.708.744	943.785	8,4	9,7
2022	137.990.922	11.735.394	1.008.595	8,5	8,6
2023	101.824.686	10.177.113	1.021.628	10,0	10,0
2024	88.118.085	8.527.653	1.062.580	9,7	12,5
Média	103.299.753	9.433.020	995.420	9,1	10,6
%	100,0	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2020 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

EVOLUÇÃO DA ÁREA COLHIDA – PANORAMA REGIONAL E ESTADUAL

A área colhida de milho na região Nordeste atingiu seu pico de área colhida em 2023, com 2.800.971 hectares, um aumento expressivo em relação a 2020 (2.518.592 ha). No entanto, em 2024 houve uma queda significativa, para 2.587.311 hectares, valor próximo ao observado no início da série. A média do período evidencia a importância da Bahia (609,5 mil ha), Ceará (570 mil ha), Maranhão (497 mil ha) e Piauí (514,4 mil ha) como os principais estados produtores.

O estado de Sergipe apresentou um desempenho notável de crescimento contínuo e consistente ao longo de todo o período analisado. A área colhida em Sergipe evoluiu de 152.103 ha (2020) para 178.840 ha (2023) e manteve-se praticamente estável em 2024 (178.383 ha). Diferentemente da maioria dos estados nordestinos, que registraram queda em 2024, Sergipe conseguiu sustentar seus patamares elevados, com média de 170.172 ha no período.

Cultura do Milho**Quadro 11– Evolução da área colhida (ha): estados do Nordeste 2020 a 2024**

Estados	2020	2021	2022	2023	2024	Média
Bahia	577.377	582.196	643.491	651.378	593.249	609.538
Ceará	537.704	557.785	583.065	599.578	572.172	570.061
Maranhão	455.590	483.152	514.675	535.302	496.073	496.958
Piauí	466.232	505.354	582.616	587.331	430.509	514.408
Pernambuco	144.159	104.774	115.314	84.457	143.136	118.368
Sergipe	152.103	165.543	175.993	178.840	178.383	170.172
Paraíba	97.725	73.531	92.523	89.395	96.179	89.871
R. G. do Norte	55.776	27.423	52.943	47.331	46.837	46.062
Alagoas	31.926	32.785	20.598	27.359	30.773	28.688
Nordeste	2.518.592	2.532.543	2.781.218	2.800.971	2.587.311	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2020 a 2024.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO – PANORAMA ESTADOS DO NORDESTE

A produção total de milho no Nordeste aumentou 10,7%, passando de 8,82 milhões de toneladas (2020) para 9,77 milhões de toneladas (2023). Em 2024, houve retração para 8,24 milhões de toneladas, valor inferior ao registrado no início da série histórica analisada. O estado da Bahia destaca-se como o maior produtor do grão no Nordeste, com 3,10 milhões de toneladas em 2023 (31,7% do total regional) e média de 2,71 milhões de t no quinquênio. O estado do Piauí ocupou a posição de segundo maior produtor em 2023 (2,75 milhões de t), porém apresentou forte queda em 2024 (1,67

milhão de t), reduzindo sua participação relativa. O Maranhão manteve o terceiro lugar em 2023 (2,49 milhões de t) e apresentou produção de 2,38 milhões de t em 2024, demonstrando relativa estabilidade.

O estado de Sergipe assumiu no ano de 2024 a quarta colocação regional, com uma produção recorde de 913.909 t, ultrapassando seu próprio desempenho de 2020. A média de produção de milho do período foi de 845.708 t.

Cultura do Milho
Quadro 12 – Evolução da produção (t): estados do Nordeste 2020 a 2024

ESTADOS	2020	2021	2022	2023	2024	Média
BAHIA	2.646.751	2.450.153	2.739.012	3.097.053	2.631.104	2.712.815
MARANHÃO	2.177.432	2.267.556	2.278.917	2.487.084	2.384.065	2.319.011
PIAUÍ	2.199.753	2.145.035	2.591.483	2.752.791	1.667.634	2.271.339
SERGIPE	904.506	741.765	793.896	874.463	913.909	845.708
CEARÁ	633.317	414.411	538.505	359.978	398.661	468.974
PERNAMBUCO	92.638	66.281	68.046	54.720	115.522	79.441
PARAÍBA	77.585	48.172	69.495	41.946	47.842	57.008
ALAGOAS	61.097	82.272	48.055	71.427	60.451	64.660
R. G. DO NORTE	31.252	13.345	28.509	25.880	22.696	24.336
NORDESTE	8.824.331	8.228.990	9.155.918	9.765.342	8.241.884	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2020 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO – PANORAMA MUNICIPAL

Dentre os municípios de Sergipe que se destacam na produção do grão, citamos: Simão Dias com um volume médio no quinquênio de 157.766 t, seguido por Carira, com uma produção média no período de 151.038 t e Frei Paulo, com uma média 85.091 t. Os três municípios respondem por 43,1 % da produção total de Sergipe em 2024.

Cultura do Milho
Quadro 13 – Evolução da produção (t): Principais
municípios produtores de Sergipe 2020 a 2024

MUNICÍPIO	2020	2021	2022	2023	2024	Média
Carira	171.720	80.190	140.940	190.575	171.765	151.038
Simão Dias	177.408	150.800	156.000	168.000	136.620	157.766
Poço Verde	57.720	18.000	48.000	26.568	99.000	49.858
Frei Paulo	104.940	53.760	89.100	92.400	85.256	85.091
Feira Nova	29.700	38.016	20.087	27.918	35.860	30.316
Nossa Sra. Das Dores	23.760	33.264	17.184	26.851	31.271	26.466
Gararu	13.920	39.917	20.884	23.126	31.221	25.814
Nossa Sra. da Glória	48.150	44.431	30.600	25.242	30.773	35.839
Pinhão	36.000	10.800	29.520	28.560	25.918	26.160
Nossa Sra. Aparecida	25.200	12.607	15.120	33.264	21.758	21.590
Lagarto	19.250	21.588	33.000	27.000	21.000	24.368
Graccho Cardoso	20.790	20.592	14.096	16.036	19.333	18.169
SERGIPE	904.506	741.765	793.896	874.463	913.909	845.708

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2020 a 2024.
 Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

EVOLUÇÃO DO VALOR DA PRODUÇÃO – PANORAMA REGIONAL E ESTADUAL

O quadro 14 apresenta a evolução do valor da produção de milho nos nove estados do Nordeste, no período de 2020 a 2024. A região é fortemente influenciada pela produção da Bahia, Maranhão e Piauí, responsáveis pela maior parcela do valor gerado. A Bahia possuiu a maior média do período com R\$ 2.712.568, seguida pelo estado do Piauí com R\$ 2.500.125 e Maranhão que acumulou o valor de 2.392.788.

O estado de Sergipe foi único estado com crescimento linear no período, com incremento de 13,0% entre 2020 e 2024, atingindo R\$ 1.062,6 milhão.

Os estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte: valores de produção abaixo de R\$ 550 milhões ao ano, com grande volatilidade interanual, sugerindo sensibilidade a fatores climáticos e de mercado.

Cultura do Milho
Quadro 14 – Evolução do valor da produção (R\$ milhão em preços correntes):
estados do Nordeste 2020 a 2024

ESTADOS	2020	2021	2022	2023	2024	Média
BAHIA	2.141.299	2.599.200	3.506.018	2.948.563	2.367.762	2.712.568
MARANHÃO	1.530.695	2.576.633	3.003.354	2.083.612	2.769.647	2.392.788
PIAUÍ	1.622.506	2.725.435	3.155.236	3.426.461	1.570.988	2.500.125
SERGIPE	940.512	943.785	1.008.595	1.021.628	1.062.580	995.420
CEARÁ	530.482	573.501	758.188	433.586	457.195	550.590
PERNAMBUCO	86.361	101.181	100.161	76.089	135.018	99.762
PARAÍBA	72.418	56.852	96.695	51.775	62.250	67.998
ALAGOAS	64.082	114.501	68.308	97.760	70.409	83.012
R. G. DO NORTE	27.839	17.656	38.839	37.639	31.803	30.755
NORDESTE	7.016.196	9.708.744	11.735.394	10.177.113	8.527.653	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2020 a 2024.
 Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO – PANORAMA REGIONAL E ESTADUAL

Com base nos dados apresentados no Quadro 15, verifica-se uma forte heterogeneidade regional. Os estados da Bahia, Maranhão, Piauí e Sergipe apresentam os melhores desempenhos, com médias quinquenais superiores a 4.300 kg/ha. Destaca-se Sergipe, com a maior média do período (4.990 kg/ha), embora tenha registrado queda expressiva entre 2020 (5.947 kg/ha) e 2021 (4.481 kg/ha), recuperando-se parcialmente nos anos seguintes. O Maranhão demonstra relativa estabilidade e o melhor rendimento pontual em 2024 (4.806 kg/ha). A Bahia, maior produtor da região, mantém patamares constantes, alternando quedas e recuperações.

Na contramão, os estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte exibem rendimentos criticamente baixos, frequentemente abaixo de 1.000 kg/ha.

Quanto à média do Nordeste, observa-se relativa estagnação: partiu de 3.504 kg/ha (2020), caiu para 3.249 kg/ha (2021), recuperou para 3.486 kg/ha (2023) e fechou 2024 com 3.186 kg/ha.

Cultura do Milho
Quadro 15 – Evolução do rendimento médio (kg/ha):
estados do Nordeste 2020 a 2024

ESTADOS	2020	2021	2022	2023	2024	Média
BAHIA	4.584	4.208	4.256	4.755	4.435	4.448
MARANHÃO	4.779	4.693	4.428	4.646	4.806	4.670
PIAUÍ	4.718	4.245	4.448	4.687	3.874	4.394
SERGIPE	5.947	4.481	4.511	4.890	5.123	4.990
CEARÁ	1.178	743	924	600	697	828
PERNAMBUCO	643	633	590	648	807	664
PARAÍBA	794	655	751	469	497	633
ALAGOAS	1.914	2.509	2.333	2.611	1.964	2.266
R. G. DO NORTE	560	487	538	547	485	523
NORDESTE	3.504	3.249	3.292	3.486	3.186	-

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2020 a 2024.
 Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO – PANORAMA MUNICIPAL

A análise dos dados da evolução do rendimento médio da cultura no panorama municipal, permite concluir que o estado de Sergipe capacidade de superar consistentemente a média do Nordeste e, em alguns anos, igualar-se ou superar a média nacional. Entre os municípios sergipanos, destacam-se: Cristinápolis (média de 6.174 kg/ha), Itabaianinha (6.108 kg/ha), Umbaúba (6.072 kg/ha) e Simão Dias (6.015 kg/ha) pelos melhores desempenhos médios, enquanto Poço Verde (3.832 kg/ha) e Telha (4.501 kg/ha) registraram as menores médias e maior volatilidade.

possui municípios com produtividade exemplar (Simão Dias, Lagarto), mas a volatilidade em outros revela desigualdades tecnológicas e vulnerabilidade climática. o rendimento do milho é superior à média da região Nordeste. A evolução do uso do melhoramento genético no milho e a mecanização tem contribuído diretamente para ampliar a eficiência produtiva

Cultura do Milho
Quadro 16 – Evolução do Rendimento médio (kg/ha):
Principais municípios produtores de Sergipe 2020 a 2024

MUNICÍPIO	2020	2021	2022	2023	2024	Média
Umbaúba	5.900	6.000	5.200	4.860	8.400	6.072
Itabaianinha	6.000	6.000	5.940	5.400	7.200	6.108
Canhoba	3.500	7.128	4.340	4.950	6.930	5.370
Cristinápolis	6.540	6.000	6.000	5.400	6.929	6.174
Telha	2.500	4.962	4.154	4.556	6.335	4.501
Lagarto	5.500	5.140	5.500	6.000	6.000	5.628
Poço Verde	6.000	2.000	3.000	2.160	6.000	3.832
Salgado	5.000	4.500	5.500	6.500	6.000	5.500
Pedrinhas	5.400	2.880	4.600	5.040	5.945	4.773
Araújo	5.940	3.455	4.200	4.274	5.940	4.762
Simão Dias	6.336	5.800	6.000	6.000	5.940	6.015
Nossa Senhora das Dores	5.940	6.930	3.580	5.594	5.791	5.567
SERGIPE	5.947	4.481	4.511	4.890	5.123	4.990
NORDESTE	3.504	3.249	3.292	3.486	3.186	3.343
BRASIL	5.695	4.650	5.209	5.913	5.426	5.379

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2020 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

EVOLUÇÃO DA ÁREA, PRODUÇÃO, RENDIMENTO E VALOR DA PRODUÇÃO – PANORAMA ESTADUAL

Entre os anos 2020 e 2024, a cultura do milho em Sergipe superou uma queda acentuada em 2021 (menor rendimento e produção) e atingiu seus melhores resultados em 2024: maior produtividade (5.123 kg/ha), maior produção (913.909 t) e maior valor de produção (R\$ 1,06 bilhão). O valor da produção cresceu continuamente no período, mesmo no ano de quebra de safra, indicando provável elevação de preços e demanda pelo produto. Os dados mostram resiliência da cultura e sua importância para o estado.

ESTADO DE SERGIPE

Cultura do Milho

Quadro 17 – Evolução da área, produção, rendimento e valor da produção 2020 a 2024

Anos	área (ha)		produção (t)	rendimento médio (kg/ha)	valor R\$ mil
	plantada	colhida			
2020	152.103	152.103	904.506	5.947	940.512
2021	175.237	165.543	741.765	4.481	943.785
2022	176.093	175.993	793.896	4.511	1.008.595
2023	184.915	178.840	874.463	4.890	1.021.628
2024	178.893	178.383	913.909	5.123	1.062.580
Média	173.448	170.172	845.708	4.990	995.420

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2020 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

PREÇOS MÉDIOS MENSAIS – PANORAMA ESTADUAL

A análise dos preços recebidos pelos produtores de milho em Sergipe revela padrões importantes para o planejamento da comercialização. Com base nos dados, observa-se que os melhores preços para venda do milho se concentram nos meses de junho a setembro.

ESTADO DE SERGIPE

Cultura do Milho

Quadro 18 – Preços médios mensais recebidos em nível de produtor – R\$/sac 60 kg (R\$ 1,00 em valores correntes)

Meses	2020	2021	2022	2023	2024	2025
janeiro	51,67	67,00	82,33	80,00	75,67	71,14
fevereiro	56,00	68,57	82,57	80,63	76,29	71,33
Março	54,00	71,17	83,90	76,25	74,17	72,33
Abril	54,40	81,00	86,00	77,44	67,71	74,00
Maio	54,00	85,17	86,67	74,20	68,13	79,20
Junho	56,60	93,29	88,67	71,60	68,60	84,00
Julho	53,00	94,43	90,60	70,33	67,83	74,50
agosto	56,00	100,00	84,00	68,50	70,88	81,33
setembro	60,00	100,00	91,14	68,33	69,17	77,67
outubro	52,50	88,57	82,88	59,38	68,43	69,20
novembro	63,00	80,57	80,17	60,71	69,67	70,00
dezembro	64,20	80,57	73,57	70,40	69,75	69,33
preço médio no ano	56,28	84,19	84,37	71,48	70,52	74,50
preço máximo no ano	47,67	64,20	100,00	91,14	76,29	84,00
preço mínimo no ano	42,29	51,67	67,00	73,57	67,71	69,20

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN/NUESTU

PREÇOS MÉDIOS MENSAIS- ATACADO – PANORAMA ESTADUAL

Os preços do milho no atacado em Sergipe apresentaram forte elevação entre os anos de 2020 e 2022. O ano de 2021 marcou o início de um ciclo altista, com preço médio anual de R\$ 87,53/saca . Em 2022, o preço médio anual atingiu o pico da série histórica do ciclo analisado (R\$ 89,97/saca). Em 2023, houve uma queda acentuada, recuando os preços médios, com média anual de R\$ 77,70/saca. A partir de 2024, houve discreta recuperação, embora sem retornar aos patamares de 2021-2022.

Vale ressaltar que a venda do milho grão no atacado pela CONAB representa um importante mecanismo de regulação do mercado e suporte às cadeias produtivas (pecuária), especialmente por meio do Programa de venda em balcão (ProVB).

ESTADO DE SERGIPE**Cultura do Milho**

**Quadro 19 – Preços médios mensais em nível de Atacado –
R\$/sac 60 kg (R\$ 1,00 em valores correntes)**

Meses	2020	2021	2022	2023	2024	2025
janeiro	52,78	73,50	88,86	84,77	88,96	81,96
fevereiro	53,38	73,25	91,00	83,50	86,02	80,50
Março	51,06	75,48	95,65	87,61	82,14	86,75
Abril	54,11	88,82	94,67	90,00	76,75	95,09
Maio	54,95	93,00	93,05	84,30	74,78	97,32
Junho	53,07	90,05	88,14	68,45	74,88	87,25
Julho	51,09	94,95	94,24	69,76	78,91	80,74
agosto	57,24	98,50	93,87	72,39	80,00	81,00
setembro	61,55	104,86	92,55	71,19	77,50	81,50
outubro	59,27	87,62	86,75	68,41	76,96	81,91
novembro	67,25	84,73	80,18	70,14	80,00	80,00
dezembro	65,70	85,57	80,68	81,88	80,00	80,00
preço médio no ano	56,79	87,53	89,97	77,70	79,74	84,50
preço máximo no ano	67,25	104,86	95,65	90,00	88,96	97,32
preço mínimo no ano	51,06	73,25	80,18	68,41	74,78	80,00

Fonte: CONAB/ SISTEMA SIAGRO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONAB. COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – Sistema de Informações Agrícolas e de Abastecimento (Siagro). 2020 a 2025. Disponível em: <https://consultaprecosdemercado.conab.gov.br/#/home>. Acesso em: 18 maio, 2026.

EMDAGRO. Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe. Assessoria de Planejamento. 2024. Disponível em: <https://emdagro.se.gov.br/precos-medios-recebidos-pelos-produtores-agricultura-e-pecuaria/>. Acesso em: 12 maio, 2026.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Levantamento sistemático da produção agrícola [LSPA]. 2019 e 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/>. Acesso em: 12 maio, 2026.

ITC. International Trade Centre. Trade statistics for international business development. Trade Map. 2025. Disponível em: https://www.trademap.org/Country_SelProduct.aspx?nvpm=3%7c%7c%7c%7c%7c1005%7c%7c%7c4%7c1%7c1%7c2%7c1%7c%7c2%7c1%7c1%7c1. Acesso em: 12 maio, 2026.

USDA- United States Department of Agriculture. Data and Analysis. Disponível em: <https://www.fas.usda.gov/data/production/0440000>. Acesso em: 18 maio, 2026.